

1-33

Saudade ...

A' ingenua e candida santa ...

8-

Saudade, peregrina e caridosa,
 Símbolo de meu peito sem esperança,
 Sois o canto triste de uma lágrima amorosa:
 A última estrela em noite de bonança.

Saudade, mistica de lágrima e sorriso,
 Delícia de meu espírito melancólico,
 Mimososa fada de meu coração liso:
 Inspira-me na visão de um rosto angelico.

Saudade, pazenteira e dolorosa,
 Fôlôr de minha alma amargurada,
 E sob alais uma lembrança sempre venturosa!

Saudade, caridosa luminosa e linda,
 Causa, já, o murmurejar da alvorada
 Em meu coração! que maravilha infinda!...

E Varista?